

O governo durou 3-4 dias. Dizem os órgãos das classes dominantes que os insurrectos confiscaram nos bancos, nas instituições do estado e nas casas comerciais, de 5 a 6 mil contos (cada conto é 55 dólares). Se isto é verdade, prova que os insurrectos não esqueceram um dos ensinamentos da Comuna de Paris. Os insurrectos confiscaram os automóveis das agências imperialistas como Ford e Chevrolet e, neles, grupos armados de soldados e operários com metralhadoras partiram para o interior. Estas colunas nacional-revolucionárias depuseram as autoridades locais em 12 municípios, nomeando membros da Aliança Nacional Libertadora para substituírem essas autoridades. No interior do Nordeste, os insurrectos avançaram até Panelas, Santa Cruz, Taipu (a 60 quilômetros de Natal) e, no litoral, até a Baía da Traição, no estado de Paraíba. No interior do Estado do Rio Grande do Norte, as colunas travaram combates em Panelas, Parelhas, Caiada e na Serra do Doutor. Neste último, combateram 5 horas, tendo sido mortos 50 a 60 revolucionários.

3°. Os insurrectos mobilizaram as massas populares dos bairros da miséria como Afogados no Recife. Em Afogados existem de 20 a 30.000 mocambos (casebres), rodeados de pântanos. A maré alta penetra pelos terrenos adentro, dificultando o trânsito e alagando os casebres. Em torno, mosquitos do paludismo voejam em miríades. A população é formada por operários, desempregados, pequenos burgueses urbanos empobrecidos, gente que vive de trabalho de ocasião. O paludismo dizima-os em massa. São verdadeiros parias da Índia, coolies da China, semi-famintos que se sustentam com crustáceos que eles mesmos pescam mergulhando a mão nos buracos cheios de lama, por ocasião da maré baixa.

Uma revolução verdadeiramente popular, geral e nacional, não é possível sem a participação do campesinato e dessas massas dos bairros de operários e da pobreza urbana. O jornal reacionário "O Globo", de Rio de Janeiro, diz a 26 de novembro de 1935: "No Recife, as baixas maiores são entre os civis". "The Time" de Londres, a 28 de novembro, fala de 100 mortos só nos combates preliminares no Recife. O governador reacionário de Pernambuco declara que os insurrectos sustentaram um combate durante 22 horas no Largo da Paz, entrada de cidade do Recife pelo bairro de Afogados.

A resistência encarniçada de Afogados em 1935 lembra um pouco a de Krasnaia Presnia, 30 anos atrás<sup>989</sup>. Naturalmente, num e noutro caso a situação internacional, o caráter da revolução, o papel do proletariado, etc. são diferentes. Os insurrectos foram vencidos em Olinda, nas ruas e nos arredos-

---

<sup>989</sup> Insurrección en el barrio de Moscú Presnia en 1905.